

Cluster esportivo do rio Tietê – SP

HENRIQUE NICOLINI

Sports cluster of the Tietê River – SP

The Tietê River is a crucial geographic element in the State of São Paulo specially because it was the way the first Portuguese colonizers had to the interior (16th and 17th centuries) of the state. The river not only runs across the whole state but it also touches its capital, the City of São Paulo. At the end of the 19th century, Italian and German immigrants settled in São Paulo due to the growing industrialization process that took over the city. These ethnic groups found sports to be an effective means to maintain their cultural roots. That happened particularly because one of the bends of the Tietê River was surrounded by forests that together with the fresh water made it very attractive

Origens e Definições Entre 1889 e 1942, no rio Tietê que circunda a região norte da cidade de São Paulo, ocorreu uma concentração espontânea de clubes esportivos cuja conseqüência foi a de multiplicar eventos de competição, novos clubes e atletas de elite com repercussões na cidade como um todo, no próprio Estado de São Paulo e até mesmo no país. Este cluster esportivo, assim sendo, introduziu novos valores sociais na cidade de São Paulo como também popularizou atividades esportivas antes confinadas a grupos de imigrantes que tipificavam à época aquele centro urbano. Tal influência, por contágio progressivo, aconteceu acompanhando o crescimento da cidade e de sua transformação em centro industrial. Neste contexto de mudanças, a população da cidade passou de 70 mil habitantes em 1890 para 239 mil em 1900, e para 587 mil em 1917. Com esta expansão, certos grupos de afinidades culturais e/ou étnicas buscaram áreas bucólicas disponíveis na periferia urbana a fim de instalar suas associações dedicadas a atividades de lazer e práticas de esportes. Estes, ainda no alvorecer do século XX, eram preferidos quando se relacionavam ao meio aquático – basicamente remo e nataçãoo – o que explica, em princípio, a escolha do rio Tietê e de suas margens para sediar clubes.

1889 Fundação do Clube Esperia (raízes italianas) na Chácara Floresta, situada na margem direita do rio Tietê próximo à bifurcação do curso fluvial que formava a Ilha dos Amores e a Ponte Grande, local balizador do fim da linha de bonde elétrico que conectava a região ao centro da cidade (Santana). Neste espaço coberto de árvores e de vegetação ribeirinha foram criados mais sete clubes até 1936. A partir de 1907, mais quatro clubes se instalaram na área acima da Chácara Floresta, completando um ciclo de desenvolvimento que somente terminaria em 1942.

1903 A primeira “regata” de remo do rio Tietê teve lugar no dia 13 de outubro daquele ano, promovida pelo Clube Esperia e com remadores vindos da cidade de Santos, onde se competia desde 1897 com clubes fundados a partir de 1893 (ano da criação do Clube de Regatas Santista). Reportagens de jornais da época destacaram o acontecimento tanto na sua feição esportiva como social. Também em 1903, registra-se a primeira importação pelo Esperia de barcos de competição fabricados em Gênova. O ápice desta fase de competições ocorreria em 1942, quando a prova “Fundação da Cidade de São Paulo” para *out-rigger* a oito remos, patrocinada pelo Esperia, foi precedida de um desfile náutico com 200 barcos de diversos clubes do Tietê.

1905 Início das competições de nataçãoo no rio Tietê, como comemoração do aniversário do Clube Esperia, evento que sobreviveu até a década de 1920. As provas de 100 e 350 metros em trechos do rio realizavam-se entre as competições de remo num mesmo programa. Guilherme Schollz, Walter von Kutzleben e José Rubião foram os grandes nomes da nataçãoo do Tietê até a Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Abrahão Saliture do RJ, maior nadador brasileiro deste período, comparecia como convidado a estas competições e jamais foi superado. Este atleta e Adolpho Wellisch, produto da primeira geração do Tietê, estavam entre os primeiros nadadores brasileiros a participar nos Jogos Olímpicos (Antuérpia, 1920).

for many clubs to build their facilities right on that area. Furthermore, electric streetcars made the access to this area easy not only for club members but also for the public in general. Between 1889 and 1942, 12 sports clubs were active in the region, working as a cluster for sports development. Using the fresh and clear water, the clubs’ sportspeople trained and participated in tournaments of various sports for the benefit of the neighborhood. Rowing tournaments started in 1903, swimming in 1905, women’s rowing in 1913 and women’s swimming in 1919. Therefore, it is not difficult to infer that most of the Brazilian athletes that went to the 1920 Olympic Games

1907 Primeira participação de remadores do Esperia em competição internacional quando dos “Jogos Olímpicos” (não autorizados) de Montevideú, com a vitória de Otavio Giovani, Salvatore Pastore e Ernesto Cervi (patrão).

1913 Inclusão de provas femininas nos festivais de remo promovidos pelo Esperia. Pioneira remadora do rio Tietê: Paulina Haslinger.

1917 Início da fabricação artesanal de barcos de competição em oficina montada pelo Esperia. Na década de 1920, Carlos Remedi instalou um estaleiro autônomo próximo à Ponte Grande, para atender aos clubes da área. A culminância deste empreendimento aconteceria nas décadas de 1930 e de 1940 sob direção de Ariodante Mateucci, que conseguiu aproximar-se da qualidade de barcos importados. Nesse ano, inicia-se, outrossim, a busca de novos locais de provas a remo como repercussão das promoções do Tietê. A primeira localização foi a represa de Santo Amaro (nas adjacências da cidade de São Paulo) também com conexão com o bonde elétrico. Posteriormente, as provas de remo se desdobraram para a represa Billings (década de 1950); para Riacho Grande (década de 1960) e para a Raia Olímpica da Cidade Universitária, já na década de 1980.

1919 Inclusão de mulheres nas provas de nataçãoo promovidas pelo Esperia. Primeira nadadora do rio Tietê: Blanche Pironnet, hoje ainda viva, com 98 anos.

Década 1920 – 1930 Construção de piscinas nos clubes do Tietê, como reação ao avanço de clubes situados em outras áreas da cidade de São Paulo a partir de 1926 (data da inauguração da piscina do Clube Atlético Paulistano, com 33 metros). No Tietê surgiram piscinas na Associação Atlética São Paulo (1929, tanque com 25 x 12 metros), Esperia (1933, semi-olímpica), Germania (1933, olímpica 50 metros) e Tietê (1934, olímpica 50 metros). Este estágio marca, por outro lado, o auge da nataçãoo como efeito do cluster: criação da Federação Paulista de Nataçãoo; intercâmbio com atletas do exterior (Hindu Clube da Argentina e nadadores japoneses apoiados pela Liga de Esportes da Marinha – RJ); e seleção de competidores aos Jogos Olímpicos de Berlin (1936), na qual se destacou Maria Lenk, recordista mundial em 1940 (200 e 400 metros, nado de peito) e expressão máxima da nataçãoo brasileira no período em foco. Note-se que este avanço não foi diminuído pela Revolução Constitucionalista de 1932 iniciada em SP, que naturalmente reduziu as atividades de um modo geral no Estado.

1924 Início da “Travessia de São Paulo a Nado” (5.500 metros) que se estendeu até 1944 como uma promoção de “A Gazeta Esportiva de São Paulo” (responsabilidade assumida em 1932). Esta prova teve impacto popular de massa dando suporte ao desenvolvimento dos clubes do Tietê por duas décadas. E seu encerramento, devido a poluição nas águas do rio, marca a dissolução do cluster por deslocamento dos clubes para outras regiões da cidade. Em termos de atletas participantes, no ano de inauguração houve um total de 63 nadadores (10 femininos) e no auge da prova, em 1941, atenderam 1.957 nadadores (133 femininos). Carlos de Campos Sobrinho, Maria Lenk, João Havelange (futuro presidente da Federação Internacional de

- Antwerp were from the Tietê River cluster. The competition “Travessia de São Paulo a Nado” (Swimming Across São Paulo, 5.500 metros/5,500 meters) started in 1924 and had 1957 swimmers (107 women) in 1941, with an audience of 50,000 people (5% of the population of the city). Because of the increasing pollution of the river, the clubs had to move to other areas. However, the effects of the cluster were long lasting as coaches and elite swimmers migrated to the cities of the interior of São Paulo state. Today 75% of the national swimming teams come from the cities that inherited Tietê’s legacy.

Futebol Amador-FIFA e atual membro decano do Comitê Olímpico Internacional-COI), João Podboy Jr. e outros grandes nomes da nataçãoo brasileira foram presenças constantes na Travessia.

Décadas de 1940 – 1960 Este período marca o retorno dos clubes do rio Tietê às áreas mais densamente urbanizadas da cidade e emigração de atividades, treinadores e praticantes para o interior do Estado. Outro efeito da dissolução do cluster foi o da reabilitação de esportes originais dos clubes ou de ênfase sobre esportes menores praticados na área do Tietê. A ginástica *Turnen* e o futebol, por exemplo, estavam na origem dos clubes de etnia alemã, abaixo e acima da Ponte Grande, como o ciclismo em velódromo estava para os italianos. Contudo o retorno ao meio urbano e terrestre, implicou na adoção de posturas esportivas ecléticas e/ou certas especializações como ocorreu no pedestrianismo e atletismo (Clubes Esperia, São Paulo F.C., Corinthians Paulista e Tietê, o qual possuía uma pista nos terrenos da Chácara Floresta); no pugilismo (Esperia, com as famílias Zumbano e Jofre); no tênis (Esperia e Tietê, clube de Maria Ester Bueno, tricampeã em Wimbledon); e no basquetebol (Tietê, Esperia, São Bento, Corinthians e A. A. São Paulo, clube que construiu um ginásio de esportes na beira do rio).

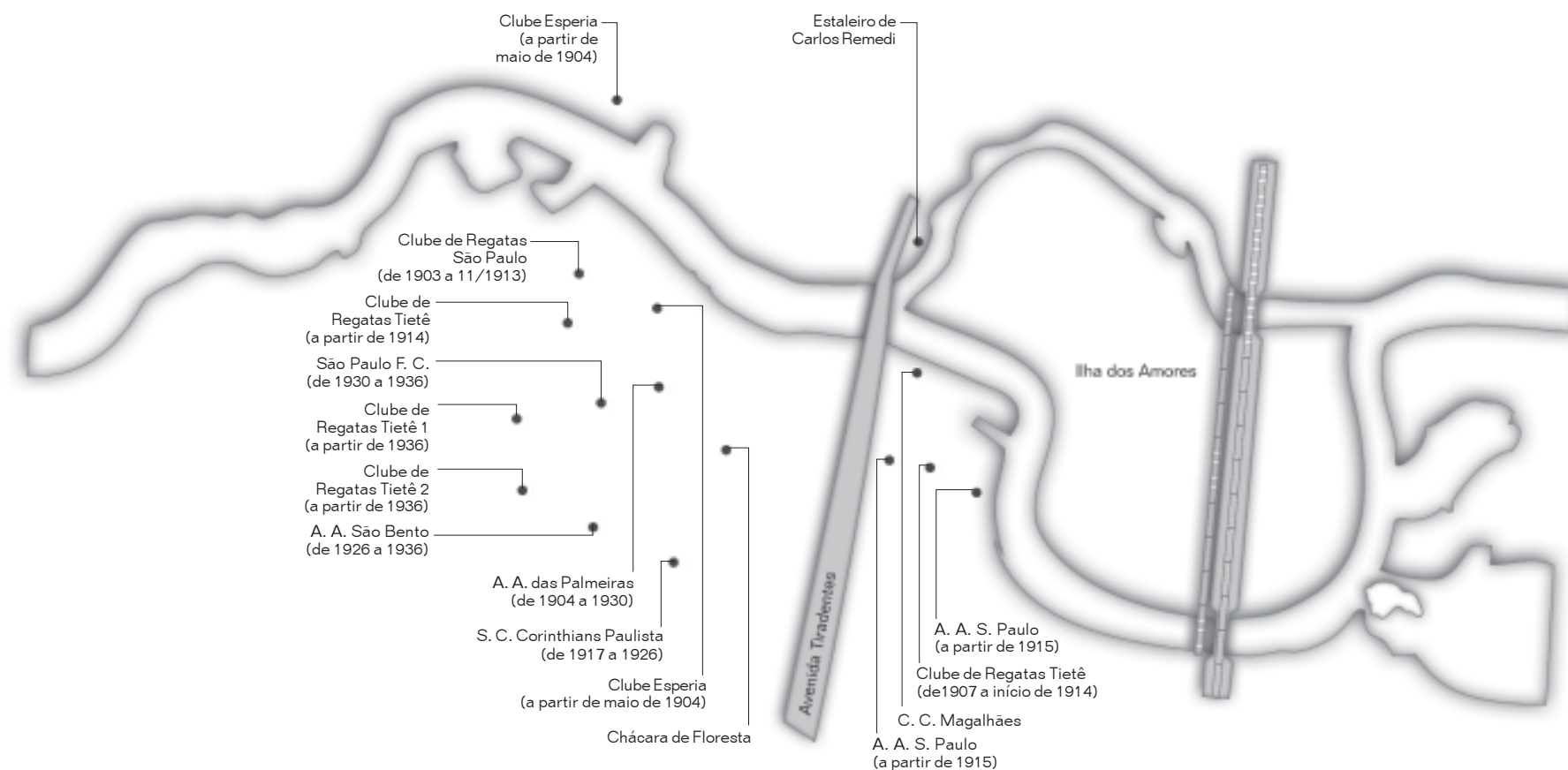
Situação Atual A influência mais visível do cluster Tietê deuse na nataçãoo, ao se expandir para o interior do Estado de SP, via construção de piscinas em clubes locais. Após o surto da década de 1930 nos clubes da Chácara Floresta, surgiram novas instalações aquáticas de competição em Jundiaí, Campinas, Ribeirão Preto e Mococa. Num segundo estágio, já na década de 1950, piscinas e equipes de competição apareceram em Rio Claro, Marília e São José do Rio Preto. Com conseqüência, o eixo de desenvolvimento da nataçãoo em SP deslocou-se da capital do Estado entre 1960 e 1964, uma vez que neste período o número de clubes do interior filiados à Federação Paulista de Nataçãoo-FPN, cresceu de 18 para 144. Em 2001, a FPN possuía 150 clubes filiados, tornando-a uma das maiores federações regionais de nataçãoo do mundo ao se levar em conta os registros da Federação Internacional de Nataçãoo-FINA. No final da década de 1990, cerca de 75% dos participantes das representações nacionais de nataçãoo originavam-se da FPN.

Quanto aos clubes remanescentes do cluster que continuaram ativos em outras localizações, destacam-se o Esperia e o Pinheiros (antigo Germania), ambos renovados pelo ecletismo esportivo após grandes dificuldades enfrentadas durante a Segunda Guerra Mundial, por seus respectivos vínculos italianos e alemães. O primeiro possui instalações em 90 mil metros quadrados e 16 mil associados; e o segundo, tornou-se o maior clube do Brasil em instalações esportivas e associados, com 17 hectares de espaços verdes e de construções na sua sede do Jardim Europa, uma das áreas mais valorizadas da cidade de São Paulo.

Fontes Nicolini, H. Tietê – O Rio do Esporte. Phorte Editora, São Paulo, 2001; Lenk, M. Braçadas & Abraços. Gráfica Bradesco, Rio de Janeiro, 1986; Devides, F. Historia das Mulheres na Nataçãoo Brasileira no Século XX. Tese de Doutorado em Educação Física, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 2003.

Concentração de clubes esportivos no rio Tietê-SP, décadas 1900 – 1940

Concentration of sports clubs along the Tietê River, 1900 – 1940



Percurso de provas de remo e natação, 1900 – 1940

Rowing and swimming competitions fixed location, 1900 – 1940

